Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE ENFERMAGEM

Relatoria: ALINE CRISTINA ARAÚJO ALCÂNTARA ROCHA

Autores: TERNIZE MARIANA GUENKKA
RENATA ÁVILA MIRANDA ALVES
MARLON VINICIUS DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O planejamento estratégico participativo em saúde envolve a reflexão e trabalho coletivo dos que atuam nesse contexto, exige conhecimento prévio das necessidades da população, para que, sejam propostas ações de promoção da saúde. Trata-se de uma estratégia que propõe um novo agir, caracterizado pela participação e interação das pessoas com interesses e objetivos comuns. Objetivo: Realizar diagnóstico situacional das microáreas da UBS do Bairro Vila Irene Cáceres-MT. Metodologia: Os dados foram coletados por meio da ficha de cadastro domiciliar e individual do e-SUS durante visitas domiciliares. Concomitante a estas, realizou-se territorialização e mapeamento das microáreas. Resultados: O diagnóstico situacional apontou como principais problemas das microáreas: falta de opção de lazer e de saneamento básico, acúmulo de lixo nas casas, ruas e terrenos baldios, além de pessoas com baixo nível instrucional, usuários de drogas ilícitas e álcool, desempregadas, residindo em condições precárias de higiene. Diante do diagnóstico, priorizou-se o problema do acúmulo de lixo nos domicílios e peridomicílios, para elaboração do plano, de modo que, promovesse a participação da população, propondo mudanças na forma do cuidado e manejo do lixo. Como atividades estratégicas utilizar-se-ia de panfletos e cartazes com orientações do cuidado com o lixo; realizar-se-ia palestras, rodas de conversa e campanhas educativas na escola, creche e nas unidades sociais do bairro. O acúmulo de lixo é um problema que favorece agravos à saúde. Portanto, ambiente e saúde são interdependentes no processo de planejamento das ações de promoção da saúde, principalmente no processo de trabalho das equipes de saúde da Atenção Primária.